20/08/2018

Número: 0600497-18.2018.6.04.0000

Classe: REGISTRO DE CANDIDATURA

Órgão julgador colegiado: Colegiado do Tribunal Regional Eleitoral Órgão julgador: Gabinete Jurista 1 - Dr. José Fernandes Júnior

Última distribuição: 11/08/2018

Valor da causa: R\$ 0,00

Processo referência: 06004330820186040000

Assuntos: Registro de Candidatura - RRC - Candidato, Cargo - Deputado Estadual

Objeto do processo: Registro de Candidatura - RRC - Candidato. JOAO MEDEIROS CAMPELO

Segredo de justiça? **NÃO**Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? NÃO

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
JOAO MEDEIROS CAMPELO (REQUERENTE)	
PARTIDO VERDE (PV/AM) - ESTADUAL (REQUERENTE)	
Procurador Regional Eleitoral (FISCAL DA LEI)	

Documentos			
ld.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
47293	20/08/2018 23:24	0600497-18.2018.6.04.0000 - João Medeiros Campelo	Petição



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO AMAZONAS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ RELATOR DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO AMAZONAS

Processo nº 0600497-18.2018.6.04.0000 Requerente: Ministério Público Eleitoral Requerido: João Medeiros Campelo Peça: Notícia de Inelegibilidade

O MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL, pelo Procurador Regional Eleitoral signatário, nos autos do requerimento de registro de candidatura em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência, com fundamento no artigo 42 da Resolução TSE nº 23.548/2017, apresentar, no quinquídio legal, a presente NOTÍCIA DE INELEGIBILIDADE em face de JOÃO MEDEIROS CAMPELO, nº 43444, já devidamente qualificado no RRC em epígrafe, pelas razões de fato e de direto a seguir expostas.

1 - DOS FATOS

O candidato **JOÃO MEDEIROS CAMPELO** requereu o registro de sua candidatura para concorrer ao cargo de Deputado Estadual pelo Partido Verde - PV, tendo sido publicada a relação nominal dos candidatos em edital, no Diário de Justiça Eletrônico, na data de 15 de agosto de 2018.

C:\Users\PRAM\Documents\Notícias de inelegibilidade\0600497-18.2018.6.04.0000 - João Medeiros Campelo.odt



MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO AMAZONAS

Embora o referido candidato não esteja listado na relação de

gestores com contas reprovadas que foi disponibilizada pelo Tribunal de Contas do

Estado do Amazonas, há informação do SISCONTA (arquivo anexo) dando conta

da existência de diversas restrições em nome do noticiado perante aquela Corte de

Contas.

As ocorrências foram identificadas pelo SISCONTA mediante

o cruzamento entre o banco de dados do Registro de Candidaturas

(RCAND/TSE/2018), disponibilizado à Procuradoria-Geral da República pelo

Tribunal Superior Eleitoral, e as informações de pessoas que, em princípio, não

preenchem as condições necessárias à candidatura, conforme preceitua a Lei

Complementar nº 64/90.

Assim, diante da divergência de informações apontadas, bem

como a necessidade de se afastar da disputa candidatos inelegíveis, convém que o

TCE/AM seja instado a informar se todas as contas julgadas irregulares pelo órgão,

relacionadas no Relatório de Conhecimento anexo, estão sob efeito suspensivo

ou foram reformadas.

2 - DO PEDIDO

Diante do exposto, requer o MINISTÉRIO PÚBLICO

ELEITORAL:

a) o recebimento da presente notícia de inelegibilidade;

b) a notificação do noticiado, no endereço constante do

pedido de registro de candidatura em exame e/ou do banco

de dados desse Egrégio TRE/AM, para, querendo,

apresentar defesa no prazo legal;

2

MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO AMAZONAS

c) como pedido instrutório, requer que seja expedido ofício

ao TCE/AM para que informe se as condenações relacionadas

no Relatório de Conhecimento anexo estão sob efeito

suspensivo ou foram reformadas, devendo ser apresentada a

documentação comprobatória da situação, inclusive a íntegra

dos eventuais acórdãos condenatórios definitivos

irrecorríveis;

d) a regular tramitação desta notícia de inelegibilidade,

devendo para tanto ser observado o mesmo procedimento

previsto para as impugnações, nos termos do que estabelece

o art. 42, §4º da Resolução TSE nº 23.548/2017, para, ao

final, uma vez confirmada eventual incidência da causa de

inelegibilidade prevista no art. 1°, I, alínea "g", da LC 64/90,

ser indeferido o pedido de registro de candidatura do

noticiado.

Protesta-se, finalmente, pela produção de provas, por todos

os meios e formas em direito admitidos, em especial pela juntada de novos

documentos.

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

AMAZONAS, em Manaus, 20 de agosto de 2018.

(assinado eletronicamente)

RAFAEL DA SILVA ROCHA

Procurador Regional Eleitoral

3

NO